

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
DO SUL**

Queren da Silva Ymenes

O CONCEITO MODERNO DE LITERATURA

CORUMBÁ-MS

2024

QUEREN DA SILVA YMENES

O CONCEITO MODERNO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, Licenciatura, Habilitação em Português e Espanhol, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus Pantanal, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado.

Orientador: Prof. Dr. Wellington Furtado Ramos

CORUMBÁ- MS

2024

QUEREN DA SILVA YMENES

O CONCEITO MODERNO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, Licenciatura, Habilitação em Português e Espanhol, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus Pantanal, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado.

Orientador: Prof. Dr. Wellington Furtado Ramos

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Wellington Furtado Ramos
Câmpus do Pantanal/UFMS – Presidente

Profa. Dra. Carolina Barbosa Lima e Santos
Câmpus do Pantanal/UFMS – Examinadora

Profa. Dra. Fabiana Portela de Lima
Câmpus do Pantanal/UFMS – Examinadora

O CONCEITO MODERNO DE LITERATURA

Queren da Silva Ymenes
Câmpus do Pantanal/UFMS

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o conceito de literatura como um conceito moderno, forjado no século XIX, e apresentá-lo em breve comparação com textos da Antiguidade Clássica, a fim de valorizar a diversidade de vozes e a reflexão sobre questões contemporâneas no âmbito dos estudos literários, haja vista que, embora diverso, esse conceito moderno de literatura se mantém na contemporaneidade. Foram tomadas como referências as contribuições de “Conceitos de Literatura: Tradicional e Moderno”, de Carlos Evandro Martins Eulálio (2023), Antonio Candido (1974) e Domício Proença (2004), bem como recorreu-se aos textos de Aristóteles (384-322 a.C.) e Platão (427-347 a.C.). A pesquisa partiu do antagonismo entre “conceito” e “definição”, derivada da contribuição de Marcos Pereira dos Santos (2013) com o objetivo de discutir as questões teóricas com vistas a promover uma análise do poema musicado “Trem Bala”, de Ana Vilela. O resultado encontrado foi que, com o passar dos anos, nota-se a travessia da literatura nos tempos clássicos para o moderno e as mudanças que ocorreram em termos de sua conceituação. Portanto, pode-se afirmar que o conceito moderno de literatura é vasto e inovador, mas também uma linguagem especializada e específica de discurso.

PALAVRAS-CHAVE: Conceito moderno. Literatura. Discurso.

ABSTRACT: Este trabajo pretende presentar el concepto moderno de literatura como un concepto moderno, forjado en el siglo XIX, y presentarlo en una breve comparación con textos de la Antigüedad Clásica, con el fin de valorar la diversidad de voces y reflexiones sobre temas contemporáneos en el ámbito de estudios literarios, dado que, aunque diverso, este concepto moderno de literatura se mantiene en la época contemporánea. Las referencias y contribuciones fueron de “Conceitos de Literatura: Tradicional e Moderno”, de Carlos Evandro Martins Eulálio (2023), Antonio Candido (1974) y Domício Proença (2004) así como el recurso a textos de Aristóteles (384-322 a.C.) e Platão (427-347 a.C.). La pesquisa partió del antagonismo entre “conceito” y “definição”, derivado del aporte de Marcos Pereira dos Santos (2013) con el objetivo de discutir cuestiones teóricas con miras a promover un análisis del poema “Trem Bala”, de Ana Vilela, musicalizado. El resultado encontrado fue que, a lo largo de los años, se puede notar el tránsito de la literatura de la época clásica a la moderna y los cambios ocurridos en cuanto a su conceptualización. Por fin, se puede afirmar que el concepto moderno de literatura es amplio e innovador, pero también un lenguaje de discurso especializado y específico.

PALAVRAS-CHAVE: Concepto moderno. Literatura. Discurso.

1. INTRODUÇÃO

A Literatura não se limita apenas a uma disciplina, mas sim, um universo vasto de informações, curiosidades, tempos, culturas, individualismo e inovações. É um universo complexo e que transpassa o suporte tradicional do livro e da escrita. Porém, infelizmente, sabe-se há muito que, na maior parte dos casos, as pessoas, sendo a maioria estudantes, visualizam a literatura como uma disciplina com volume considerado excessivo de leituras e questões. Afirmo este fato, em primeira pessoa, pois, como ex aluna do ensino médio, pensava assim. No entanto, após conhecer uma parte deste universo chamado literatura, no contexto do curso de licenciatura em Letras, Português e Espanhol, do Campus do Pantanal, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a visão ampliou-se, e foi esse o elemento que despertou a motivação para a escolha do tema desta pesquisa. Foram tomadas como referências as contribuições de “Conceitos de Literatura: Tradicional e Moderno”, de Carlos Evandro Martins Eulálio (2023), Antonio Candido (1974) e Domício Proença (2004), bem como recorreu-se aos textos de Aristóteles (384-322 a.C.) e Platão (427-347 a.C.). A pesquisa partiu do antagonismo entre “conceito” e “definição”, derivada da contribuição de Marcos Pereira dos Santos (2013) com o objetivo de discutir as questões teóricas com vistas a promover uma análise do poema musicado “Trem Bala”, de Ana Vilela.

Do ponto de vista etimológico, a palavra literatura deriva da língua latina, no latim *litteratura*, a qual refere-se a *littera* - letra. Na Antiguidade Clássica, este termo era utilizado para definir a percepção de arte aos artistas que efetuavam produções escritas, mas o primeiro questionamento sobre o conceito de literatura só foi encontrado nos textos de Platão (427-347 a.C.) de forma dispersa em gêneros poéticos, líricos e dramático. E com isso, surgiram outras formas literárias ao longo do tempo, criando-se novos conceitos. (EULÁLIO, 2023).

A seguir, por meio da pesquisa bibliográfica busca-se promover uma discussão entre percepções presente no senso comum sobre o que é considerado literatura, em face a produções, como os enredos de carnaval e poemas musicados, que divergem da noção tradicional de literatura como a arte da palavra escrita encontrada em livros, de modo a valorizar diferentes artistas que a produzem ao redor do mundo.

2. PRESSUPOSTOS

Antes de tudo, para a bibliográfica referente à busca do conceito moderno de

literatura proposto, a princípio serão abordadas referências sobre o caráter de uma pesquisa bibliográfica. Alguns pesquisadores dizem sobre este modo de trabalho que:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e canais de eventos científicos. (GIL, 2022, p.45).

A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. (MARCONI; LAKATOS; 2021, p.185).

Neste trabalho, foram utilizadas fontes primárias e fontes secundárias, pois o objetivo para encontrar o conceito moderno de literatura era necessário obter a fonte primária de autores renomados da arte literária e fontes secundárias de pesquisadores que já haviam discutido sobre o tema.

Logo, todo o esforço e dedicação empregados nesta pesquisa foram satisfatórios, pois o objetivo sempre foi revelar a literatura e sua trajetória. Os resultados apresentados serão mostrados em relatórios posteriores.

3. PROCEDIMENTOS

A realização do levantamento dos procedimentos e análises é fundamental, pois permite a obtenção de informações precisas e confiáveis para a pesquisa. Neste trabalho, utilizei a busca de textos publicados por autores brasileiros da literatura, pesquisas acadêmicas de professores doutores formados na área de Letras, e alguns autores internacionais com o objetivo de compreender sua importância.

Os artigos foram encontrados através da plataforma digital “Google Acadêmico”, que oferece de forma simples pesquisas acadêmicas em uma grande variedade de disciplinas e fontes, incluindo artigos, teses, livros, resumos e trabalhos acadêmicos. Utilizou-se palavras chaves como “conceito de literatura”, “literatura na contemporaneidade”, “conceito e definição” e “literatura nos tempos clássicos”. Portanto, de todas as citações presentes na pesquisa, três delas enriqueceram de forma satisfatória a pesquisa.

Na plataforma foram localizados dois artigos publicados e o terceiro um livro universitário, escrito por uma discente mestre e doutora, Raquel da Silva Yee, 1. “Conceitos de Literatura: Tradicional e Moderno” (EULÁLIO,2023); 2. “Definição e conceito: o que é, como se faz” (DOS SANTOS, Marcos Pereira., 2013); 3. “A Literatura Ocidental I” (YEE, p.19, 2019);

Os autores literários brasileiros, 1. “O direito à literatura” (CANDIDO, Antonio., 2011); “A linguagem literária” (PROENÇA FILHO, Domício., 2004);

Os autores internacionais como Platão e Aristóteles, a *Poética* é uma das mais importantes sobre a teoria da poesia e do teatro. Ela discute a arte poética, destacando a poesia trágica e épica, e é dividida em 26 capítulos.

4. ESBOÇO DE ANÁLISE

Ao iniciarmos a busca pelo conceito de literatura ainda vigente, é interessante conhecermos ou lembrarmos a diferença entre “definição” e “conceito”, pois há uma proximidade e distanciamento peculiar entre ambas, principalmente nas pesquisas científicas.

A definição consiste em “dizer o que é” (Pereira,2013). Ao definir a literatura temos: “Arte de compor ou escrever trabalhos artísticos em prosa ou verso [...]”. (Aurélio, 2009, p.1220). Para o escritor Marcos Pereira (2013), a definição está enraizada, mas não destitui a ideia de poder haver novas significações ao longo do tempo, de ampliar e inovar, porém, a sua definição será a mesma.

Toda definição é uma convenção social. Entretanto, ao longo dos tempos, uma definição pode ampliar seu significado e/ou agregar novos elementos que no momento ainda não são usados. Tomemos como exemplo a palavra “lápiz”. Em determinadas épocas históricas, somente eram conhecidos os lápis feitos de madeira. Hoje, já temos lápis que são fabricados a partir de uma resina de plástico. De uma forma ou de outra, continuamos a chamar o objeto em questão de “lápiz”. Não mudou como “instrumento com grafite fixo que serve para escrever, desenhar e pintar” (definição de “lápiz”). Caso semelhante ocorre com o vocábulo “casa”: “construção com diversos compartimentos distintos que serve para abrigar” (definição). Em algumas décadas passadas, se falava apenas em casa feita de palha, de barro ou de madeira. Atualmente, fala-se em construção de casas de alvenaria, de material reciclável etc. Mas, nem por isso a definição de “casa” mudou. (DOS SANTOS, Marcos Pereira., 2013)

Entretanto, por outro lado, o conceito não é exato, preciso ou até mesmo enraizado, podendo inovar ao longo do tempo e se alinhar aos que já existem. O conceito a qual se busca da literatura, neste presente trabalho, é a expressão do entendimento, o ponto de vista dos autores literários e como está sendo vista hodiernamente.

Em contrapartida, conceituar é dizer sobre algo o que você conhece, sente, imagina e/ou percebe. Enquanto definir é “dizer o que é”, os conceitos podem ser quantas experiências existirem de algo. Conceito não exige uma precisão absoluta. Basta um ponto de vista, uma relação diferente com algo, para proliferar a expressão do que entendemos dele. Exemplo: podemos conceituar a palavra “amor”, dizendo que é um sentimento importante, uma doação entre duas pessoas que se amam, um cuidado de forma carinhosa, um ato de bondade, uma dádiva divina etc. (DOS SANTOS, Marcos Pereira., 2013)

Portanto, a literatura não se reduz à sua definição, pois, através de vários artistas em suas obras, encontramos as subjetividades e diferentes formas de expressão artística que se utilizam da língua como matéria, de forma a cunhar um novo conceito, que também evolui ao longo dos anos. Nesse contexto, veremos o que diz o texto de Aristóteles (384-323 a.C), em sua *Poética*, quando a poesia oral era a forma predominante da literatura:

I.Falemos da natureza e espécies da poesia, do condão de cada uma, de como hão de compor as fábulas para o bom êxito do poema; depois, do número e natureza das partes e bem assim das demais matérias dessa pesquisa, começando, como manda a natureza, pelas noções mais elementares.

A epopeia, o poema trágico, bem como a comédia, o ditirambo [hino coral em louvor de Dionísio (Baco)] e, em sua maior parte, a arte do flauteiro e a do citaredo [cantor], todas vêm a ser, de modo geral, imitações. Diferem entre si em três pontos: imitam ou por meios diferentes, ou objetos diferentes, ou de maneira diferente e não a mesma (Aristóteles, 2014, p. 18).

Aristóteles reelaborou este novo conceito sobre a arte poética, iniciando uma nova discussão das características da literatura. Em princípio, o filósofo explica sobre as produções orais da época, e a ideia a qual a literatura é a arte que reproduz imitações através da linguagem, ritmo e harmonia. E prossegue dando ênfase ao que, principalmente, o teatro, é a representação (imitação) das ações, comportamentos, paixões e forças humanas. Desta maneira, para ele, através dos textos literários, vivenciamos as experiências dos personagens. E deste modo, alcançamos o conceito aristotélico para a literatura, na antiguidade. (YEE., p.19, 2019)

Hodiernamente, com o surgimento de novos movimentos literários ao longo dos anos, como o Modernismo (1920-1930) e o Pós-Modernismo (1945-1958), a inovação da literatura foi surpreendente. Para um dos críticos literários mais respeitados do Brasil, Antonio Candido, tem a literatura como:

[...] todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações. Vista deste modo, a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. (CANDIDO, 2011, p. 174).

De acordo com Candido, ao mencionar folclore, lenda e chiste, está se referindo que a literatura não está somente na escrita, pois os povos antigos já compõem canções e poemas relatados oralmente. Hodiernamente, temos os sambas enredos os quais antes de serem escritos, foram criados oralmente (EULÁLIO, 2023). Além disso, a literatura para Antonio Candido (1972), possui o efeito humanizador, ela nos proporciona a experiência fundamental de ampliar nossa compreensão do mundo e de nós mesmos.

Prosseguindo, o texto literário, após as inovações ocorridas ao longo dos séculos, necessitou ter características essenciais para se dizer que é literatura. A linguagem literária, apesar de ser abrangente, difere dos textos jornalísticos, dos livros de geografia e história, com a finalidade apenas de informar. Ao texto literário enquanto arte, ele

é um meio de comunicação de tipo especial e envolve uma linguagem também especial. [...] apoia-se numa língua e se configura em textos em que se caracteriza uma determinada modalidade de discurso. (PROENÇA, 2004, p. 41)

De acordo com Domício Proença, o texto literário possui uma linguagem especializada e é uma modalidade específica de discurso. A literatura utiliza recursos literários como metáforas, simbolismos e narrativas ficcionais, para transmitir mensagens e criar experiências estéticas. E, portanto, a arte literária se manifesta nas letras das canções, nos poemas, nas histórias de ficção dos contos, filmes, novelas e romances e nas peças teatrais.

A seguir, propõe-se um exemplo de texto literário na canção “Trem Bala”, de Ana Vilela, a qual neste trecho a autora revela sobre o valor da vida e o sonhar, mesmo nos tempos difíceis:

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito, é saber sonhar
Então fazer valer a pena
Cada verso daquele poema sobre acreditar.
(VILELA, "Trem bala". 2017.)

Trata-se de um poema musicado, e ao observar o título inicia-se com a metáfora vida = trem bala. Podemos entender com o tema da canção que a vida é passageira e o ser humano precisa ter conhecimento disto para aproveitá-la. Recorda um ditado latino “*carpe diem quam minimum credula postero*”, traduzindo "aproveite o dia de hoje e confie o mínimo possível no amanhã", do poeta e filósofo Horácio Flaco (65 a.C.- 8 a.C.), no livro “Odes”. Portanto, na canção há a essência da arte literária, o simbolismo entre “se sentir infinito” e “universo tão vasto e bonito”. O ritmo, e principalmente as rimas a qual favorecem a sonoridade textual

ressaltando a função poética e a função humanizadora que Antonio Candido (1972) defendeu.

Desse modo, concluindo sobre o conceito moderno da literatura é importante salientar que a compreensão de uma obra literária está diretamente relacionada ao conhecimento e repertório de informações que o leitor/ouvinte adquire ao longo da vida. Esse repertório é ampliado por meio de leituras diárias, sendo fundamental desenvolver essa habilidade para interpretar textos literários de forma adequada. (EULÁLIO,2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa revelou esclarecimentos significativos sobre a literatura não ser apenas uma singela disciplina que estuda artes literárias. A partir disso, pode-se inferir que a literatura abrange vivências e experiências subjetivas que quando revelada através dela, possamos compreender melhor a condição humana, ao nos colocar no lugar de outras pessoas e nos fazer enxergar o mundo através de diferentes perspectivas. É uma forma de nos conectar com a humanidade em sua essência.

Em suma, os resultados deste estudo contribuem para uma compreensão mais aprofundada sobre o Conceito de Moderno da Literatura e oferecem referências valiosas para a comunidade acadêmica. Espera-se que este trabalho estimule mais pesquisas nesse campo e ajude a orientar futuras iniciativas.

6. REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A Poética Clássica*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.

CANDIDO, Antônio. *O direito à literatura*. In: Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

DOS SANTOS, Marcos Pereira. *Definição e conceito: o que é, como se faz*. 2013.

EULÁLIO, C.E.M. *Conceitos de Literatura: Tradicional e Moderno*, 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PROENÇA FILHO, Domício, *A linguagem literária*. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

VILELA, Ana. *Trem Bala*. Ana Vilela. Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Som Livre, 2017.

YEE, Raquel da Silva. *Literatura ocidental I*. Raquel da Silva Yee. – Indaial: UNIASSELVI, 2019.